

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 28 de julho de 2020 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 2T20

Minerva (BEEF3)

Preço em 27-07-20:
R\$ 14,08
Valor de Mercado:
R\$ 6.854,0 milhões
486.788.563 Ações
Free Float:
53,4%

Teleconferências

29 de julho de 2020

Português

10:00 (Brasília)
08:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188 0155

Código: Minerva

Inglês

10:00 (Brasília)
08:00 (US EST)

Tel.: +1 (646) 843-6054

Código: Minerva

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Matheus Oliveira

Luiza Puoli

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

- O Fluxo de Caixa Livre do 2T20, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro foi positivo pelo décimo trimestre consecutivo, totalizando R\$ 376,5 milhões. No LTM2T20, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1.882,8 milhões.
- O Lucro Líquido do 2T20 foi de R\$ 253,4 milhões. No primeiro semestre de 2020, o lucro líquido alcançou R\$ 524,6 milhões, enquanto no período de doze meses encerrados em junho, totalizou R\$ 685,5 milhões.
- A alavancagem líquida do 2T20, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrados em junho, foi de 2,6x, o menor patamar dos últimos 12 anos. Em dólares norte-americanos, a alavancagem líquida encerrou o trimestre em 2,2x.
- A Receita Bruta Consolidada da Minerva atingiu R\$ 19,0 bilhões no LTM2T20, crescimento de 7% ante o LTM2T19, um recorde de faturamento para a Companhia. No segundo trimestre de 2020, a Receita Bruta totalizou R\$ 4,6 bilhões, sendo 8% superior ao 2T19. No trimestre, a Divisão Brasil foi responsável por 45%, ou R\$ 2,1 bilhões, assim como a Athena Foods que também contribuiu com R\$ 2,1 bilhões ou 45% do total. No LTM2T20, as exportações atingiram 69% da Receita Bruta da Minerva, mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul, com aproximadamente 18% de *market share*.
- A Receita Líquida da Minerva alcançou R\$ 4,4 bilhões no segundo trimestre de 2020, crescimento de 9% na comparação com o 2T19. No primeiro semestre, a receita líquida totalizou R\$ 8,6 bilhões, enquanto no acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, a Receita Líquida alcançou R\$ 18,0 bilhões.
- O EBITDA do 2T20 foi o maior já registrado pela Companhia em um segundo trimestre, atingindo R\$ 590,2 milhões, crescimento de 62% na base anual, com margem EBITDA recorde de 13,4%, expansão de 440 *bps* ante o 2T19. No LTM2T20, o EBITDA alcançou o patamar recorde de mais de R\$ 2,0 bilhões, com margem de 11,3%, um aumento de 1,7 *p.p* na base anual.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Minerva encerra a primeira metade de 2020 com sólida performance operacional e financeira, consolidando sua posição como um dos principais *players* do mercado global de carne bovina. No 2T20, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 4,4 bilhões, com um EBITDA de R\$ 590,2 milhões e margem EBITDA de 13,4%. No LTM2T20, nosso EBITDA alcançou o patamar recorde de mais de R\$ 2,0 bilhões e 11,3% de margem. Encerramos o 2T20 com um lucro líquido de R\$ 253,4 milhões, totalizando R\$ 524,6 milhões no semestre, reflexo de nossa disciplina financeira e modelo de administração de riscos, pilares fundamentais da nossa gestão. Por fim, destaco a geração de caixa livre de R\$ 376,5 milhões no 2T20, positiva pelo décimo trimestre consecutivo e totalizando R\$ 1,3 bilhão no primeiro semestre de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, a Minerva alcançou o expressivo patamar de R\$ 1,9 bilhão de geração de caixa livre.

O primeiro semestre do ano trouxe inúmeros desafios em função da pandemia do novo Coronavírus, impondo uma série de dificuldades para a economia global. Durante todo este período, a Minerva esteve atenta às orientações das autoridades, de modo a proteger a saúde de nossos colaboradores, parceiros e clientes, ao mesmo tempo em que honrava sua vocação de produtor global de alimentos. Destaco o nosso modelo de gestão de riscos que, em conjunto com a nossa disciplina de capital e gestão conservadora de caixa, foram fundamentais na proteção do nosso balanço. Nesse cenário de alta complexidade e volatilidade, mantivemos nossa liquidez em níveis bastante confortáveis e reduzimos nosso nível de alavancagem para 2,6x Dívida Líquida/EBITDA LTM, o menor patamar dos últimos 12 anos.

Os fundamentos do mercado de carne bovina continuam bastante atrativos para os exportadores da América do Sul: o desequilíbrio entre oferta e demanda segue propiciando excelentes oportunidades aos produtores da região, e ficam mais evidentes a cada nova abertura de mercado. Nesse semestre, o continente ampliou ainda mais seu acesso à crescente demanda global por carne bovina, com a reabertura dos Estados Unidos para o Brasil, a habilitação da Rússia para a carne bovina da Colômbia, a aprovação da Arábia Saudita para importar do Uruguai, Paraguai e Colômbia, e mais recentemente, ao final do 2T20, a abertura da Tailândia para a carne bovina brasileira. Além disso, não podemos deixar de ressaltar o ainda persistente surto de Peste Suína Africana, na China, que impulsiona a demanda por proteína animal, e amplia ainda mais as oportunidades para os exportadores da América do Sul.

O apetite do mercado asiático por carne bovina segue em franca expansão: destacamos a forte demanda da China, que representou aproximadamente 40% da receita de nossas exportações consolidadas nos últimos 12 meses. Outros mercados no continente, como Indonésia e Malásia, também apresentaram uma crescente demanda, em especial após a recente interrupção das exportações de carne de búfalo provenientes da Índia, além das dificuldades de oferta proveniente de outras regiões como Austrália e Estados Unidos.

As perspectivas para o restante do ano continuam muito positivas: forte demanda internacional, persistência da Peste Suína Africana e os problemas na oferta de outros exportadores de carne bovina (como Austrália, Índia e Estados Unidos) devem beneficiar diretamente os *players* da América do Sul. A Minerva, por meio de sua diversificação geográfica e de seu *footprint* operacional único no continente, está apta para aproveitar as oportunidades que já estão sendo criadas. Nesse contexto, anunciamos recentemente a criação da nossa área de Inovação, que prevê a concepção de uma plataforma de comércio eletrônico e *marketplace*, além do desenvolvimento de ferramentas de análise avançada de dados e de um braço de investimento em *startups* relacionadas ao nosso negócio. Essa é mais uma iniciativa da Minerva que busca maximizar as oportunidades e avançar na cadeia de valor da nossa indústria.

Este período de desafios enormes, completamente inédito na história recente do mundo, impôs maior comprometimento não apenas com a nosso negócio, mas principalmente com as comunidades e clientes com os quais nos relacionamos. A Minerva deu contribuições ímpares ao apoiar todos esses segmentos, inclusive com iniciativas únicas de suporte financeiro, como o recém criado fundo de alívio aos nossos pequenos e médios clientes, atingindo mais de 2 mil clientes ativos. Mais do que produzir e vender alimentos de qualidade, a Minerva assumiu protagonismo ao colocar em prática o nosso propósito de sempre atuar pautados pela empatia, ética, meritocracia, disciplina financeira e, principalmente, práticas sustentáveis.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Abate Total (milhares)	752,2	856,9	-12,2%	749,2	0,4%	3.346,8	3.475,2	-3,7%
Abate Brasil	344,1	410,7	-16,2%	352,8	-2,5%	1.640,0	1.706,6	-3,9%
Abate Athena	408,1	446,2	-8,5%	396,4	3,0%	1.706,8	1.768,6	-3,5%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	224,1	263,9	-15,1%	254,5	-12,0%	1.080,2	1.132,5	-4,6%
Volume Brasil	110,5	133,5	-17,2%	128,0	-13,6%	564,6	584,0	-3,3%
Volume Athena	113,5	130,5	-13,0%	126,5	-10,2%	515,6	548,5	-6,0%
Receita Bruta	4.625,0	4.268,8	8,3%	4.436,1	4,3%	19.014,5	17.763,7	7,0%
Mercado Externo	3.344,7	2.881,2	16,1%	2.917,4	14,6%	13.058,8	11.084,6	17,8%
Mercado Interno	1.280,3	1.387,6	-7,7%	1.518,8	-15,7%	5.955,7	6.679,1	-10,8%
Receita Líquida	4.399,2	4.024,4	9,3%	4.167,1	5,6%	17.937,1	16.699,8	7,4%
EBITDA	590,2	363,9	62,2%	381,5	54,7%	2.029,5	1.604,8	26,5%
Margem EBITDA	13,4%	9,0%	4,4 p.p.	9,2%	4,3 p.p.	11,3%	9,6%	1,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,6	3,8	-1,2	2,9	-0,3	2,6	3,8	-1,2
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x) – USD	2,2	3,9	-1,7	2,4	-0,2	2,2	3,9	-1,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	253,4	-113,3	-	271,2	-6,6%	685,5	-368,8	-

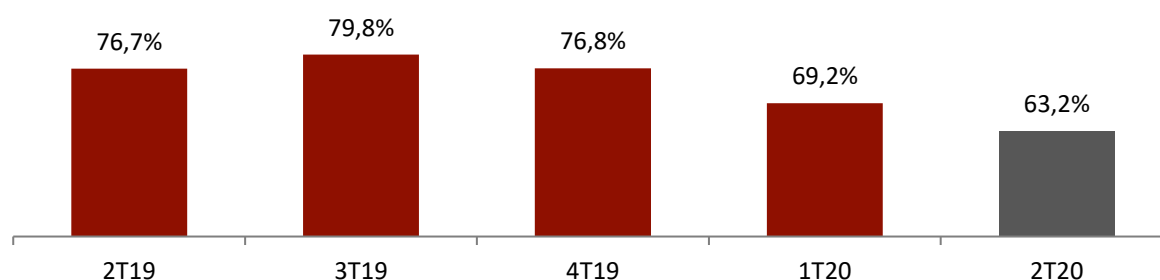
Resultados por Divisão

Abates

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No segundo trimestre de 2020, a Divisão Brasil abateu aproximadamente 344,1 mil cabeças de gado, com uma taxa de utilização da capacidade de 63,2%. A redução na utilização de capacidade explica-se pela implementação das medidas de segurança no interior das fábricas, com vistas a atender as normas de combate ao Covid-19.

Figuras 1 – Utilização de Capacidade Instalada

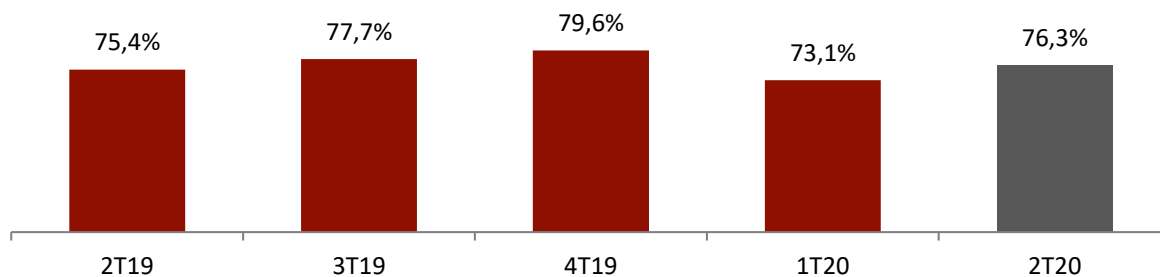


Fonte: Minerva

ATHENA FOODS

No 2T20, o volume de abate na Athena Foods totalizou 408,1 mil cabeças de gado, com taxa de utilização de capacidade de 76,3%, aproximadamente 1 p.p. superior comparado ao mesmo trimestre de 2019 e 3,2 pontos percentuais acima da utilização observada no trimestre anterior.

Figuras 2 – Utilização da Capacidade Instalada

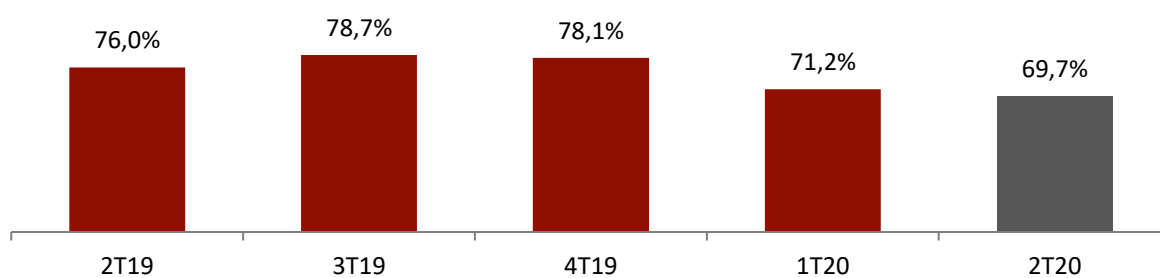


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

O volume consolidado de abate da Companhia no 2T20 atingiu 752,2 mil cabeças, com taxa de utilização da capacidade de 69,7%.

Figuras 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No segundo trimestre de 2020, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 2.060,4 milhões, um incremento de 15,2% na comparação com o mesmo período de 2019. Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2020, a receita bruta da divisão atingiu R\$ 9.133,1 milhões, crescimento de 20,3% na comparação anual.

Mercado Externo – 72,6% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 2T20

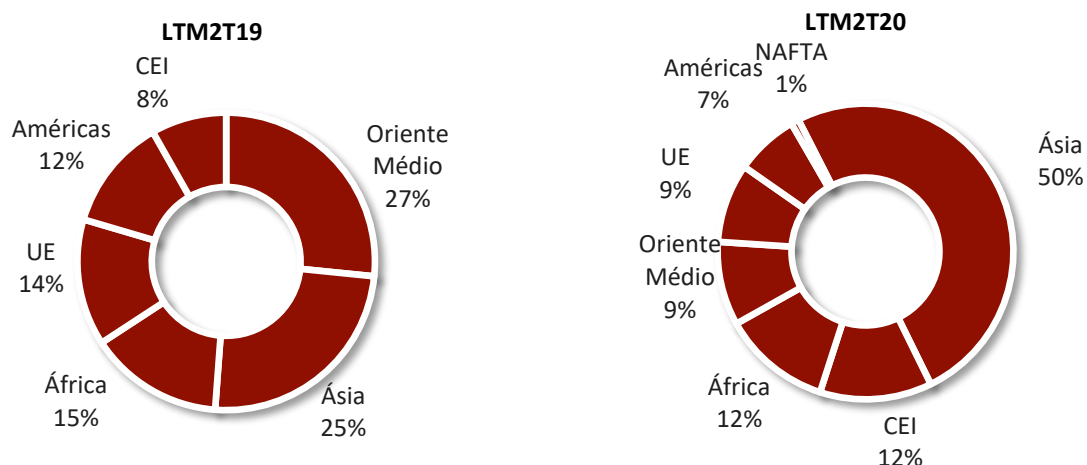
No 2T20 as exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.495,7 milhões, aumento de 25,0% ante o 2T19. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, a receita das exportações totalizou R\$ 6.214,1 milhões, expansão de 24,9% na base anual.

O forte desempenho do mercado externo é explicado pela crescente demanda global por carne bovina, com destaque especial para o continente asiático. Nos últimos doze meses encerrados em junho, a Ásia foi responsável por 50% da receita total das exportações da divisão.

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM2T19 e LTM2T20:

- » **África:** No LTM2T20, a participação da África nas exportações da Divisão Brasil foi de 12%, queda de 3 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **Américas:** A região das Américas respondeu por 7% das exportações da Divisão Brasil nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, queda de 5 pontos percentuais comparada ao LTM2T19.
- » **Ásia:** A região da Ásia foi responsável por 50% das exportações da Divisão Brasil no LTM2T20, alta expressiva de 25 p.p. em relação ao mesmo período de 2019. O incremento nas exportações da região é reflexo da alta demanda dos países do sudeste asiático, com destaque para a China, a qual foi responsável por quase 40% das exportações totais da divisão no período, consolidando-se como o principal destino das exportações da Divisão Brasil.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, respondeu por 12% das exportações da Divisão Brasil no LTM2T20, aumento de 4 p.p. na comparação com o LTM2T19. Com o resultado, a CEI alcançou o posto de segundo principal destino das exportações da Divisão Indústria Brasil.
- » **Europa:** A Europa foi responsável por 9% das exportações da Divisão no LTM2T20, 5 p.p. inferior à participação observada no mesmo período de 2019.
- » **Oriente Médio:** No LTM2T20, a região do Oriente Médio foi o destino de 9% do total exportado pela Divisão, queda de 18 p.p. quando comparado ao LTM2T19. O volume anteriormente destinado à região foi absorvido em sua grande parte pela demanda do mercado asiático.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região – Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 27,4% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 2T20

A receita bruta do mercado interno da Divisão Indústria Brasil totalizou R\$ 564,7 milhões no segundo trimestre de 2020. Nos últimos doze meses encerrados em junho, a receita bruta da Divisão totalizou R\$ 2,9 bilhões, um aumento de 11,5% na comparação com o LTM2T19.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.367,5	1.050,6	30,2%	1.249,0	9,5%	5.678,4	4.405,1	28,9%
Subprodutos – ME	101,4	124,4	-18,4%	120,5	-15,9%	473,6	496,6	-4,6%
Processados – ME	26,8	21,9	22,3%	8,7	208,4%	62,1	72,3	-14,2%
Subtotal – ME	1.495,7	1.196,8	25,0%	1.378,2	8,5%	6.214,1	4.974,0	24,9%
Carne <i>In Natura</i> – MI	360,0	427,5	-15,8%	523,4	-31,2%	2.044,4	1.939,5	5,4%
Subprodutos – MI	169,7	108,1	56,9%	156,7	8,2%	633,0	460,5	37,5%
Processados – MI	35,0	56,0	-37,5%	64,7	-45,9%	241,6	218,2	10,8%
Subtotal – MI	564,7	591,7	-4,6%	744,8	-24,2%	2.919,1	2.618,1	11,5%
Total	2.060,4	1.788,5	15,2%	2.123,0	-2,9%	9.133,1	7.592,1	20,3%

Volume (milhares de tons)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	55,5	61,5	-9,9%	55,9	-0,8%	264,7	256,2	3,3%
Subprodutos – ME	9,3	21,5	-56,9%	17,7	-47,7%	75,3	94,3	-20,2%
Processados – ME	0,8	1,0	-24,2%	0,3	178,4%	2,1	2,9	-26,0%
Subtotal – ME	65,5	84,1	-22,1%	73,9	-11,4%	342,1	353,3	-3,2%
Carne <i>In Natura</i> – MI	19,9	27,4	-27,2%	28,7	-30,5%	117,2	134,5	-12,9%
Subprodutos – MI	23,1	19,5	18,6%	21,6	6,9%	90,5	82,2	10,2%
Processados – MI	2,0	2,5	-22,3%	3,8	-47,5%	14,8	14,0	5,8%
Subtotal – MI	45,0	49,4	-8,9%	54,1	-16,7%	222,5	230,7	-3,5%
Total	110,5	133,5	-17,2%	128,0	-13,6%	564,6	584,0	-3,3%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	4,6	4,4	5,2%	5,0	-8,7%	4,8	4,5	7,6%
Subprodutos – ME	2,0	1,5	37,7%	1,5	33,0%	1,4	1,4	3,0%
Processados – ME	6,4	5,5	17,5%	7,0	-8,4%	6,6	6,6	0,0%
Total	4,2	3,6	16,8%	4,2	1,3%	4,1	3,6	11,3%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,39	3,92	37,3%	4,45	20,9%	4,48	3,86	16,0%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne In Natura – ME	24,7	17,1	44,5%	22,3	10,4%	21,5	17,2	24,7%
Subprodutos – ME	10,9	5,8	89,1%	6,8	60,9%	6,3	5,3	19,5%
Processados – ME	34,7	21,5	61,4%	31,3	10,8%	29,4	25,3	15,9%
Total	22,8	14,2	60,4%	18,6	22,5%	18,2	14,1	29,0%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne In Natura – MI	18,1	15,6	15,7%	18,3	-1,0%	17,4	14,4	21,0%
Subprodutos – MI	7,3	5,5	32,3%	7,2	1,3%	7,0	5,6	24,8%
Processados – MI	17,7	22,0	-19,7%	17,1	3,1%	16,4	15,6	4,7%
Total	12,5	12,0	4,7%	13,8	-8,9%	13,1	11,3	15,6%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Divisão Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, e a distribuição no Chile, somou R\$ 2.092,7 milhões no segundo trimestre de 2020, aumento de 13,1% quando comparado ao segundo trimestre de 2019. No LTM2T20, a receita bruta totalizou R\$ 7.988,4 milhões, crescimento de 10,7% na comparação com o LTM2T19.

Mercado Externo – 77,2% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T20

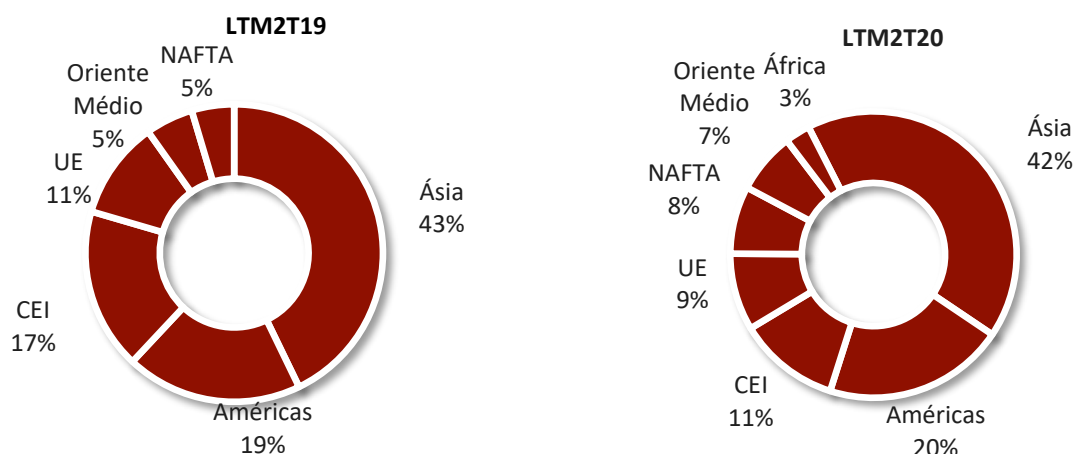
A receita bruta das exportações da divisão totalizou R\$ 1.616,2 milhões no período, incremento de 14,4% na comparação com o 2T19. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, a receita das exportações da Athena Foods alcançou R\$ 6.130,9 milhões, crescimento de 15,3% comparada ao apurado no LTM2T19.

O crescimento do mercado externo da Athena, reflete a forte demanda asiática por carne bovina, puxada principalmente pela China. A região foi o principal destino das exportações da divisão nos últimos doze meses encerrados em junho, representando 42% das exportações.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods por região, entre LTM2T19 e LTM2T20:

- » **Américas:** A região das Américas foi responsável por 20% das exportações da Divisão Athena no LTM2T20, praticamente estável na comparação com o mesmo período de 2019, tornando-se segundo principal destino da Athena Foods.
- » **Ásia:** Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, a participação da região nas exportações da Divisão Athena totalizou 42%, consolidando-se como o principal destino das exportações da Divisão. Vale ressaltar que a China, individualmente, responde por 35% das exportações totais da Athena.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 11% das exportações da Athena Foods no LTM2T20, queda de 6 p.p. quando comparado ao LTM2T19.
- » **Europa:** As exportações para a Europa alcançaram 9% do total exportado pela Divisão nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, redução de 2 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- » **NAFTA:** No LTM2T20, a região respondeu por 8% das exportações, incremento de 3p.p quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **Oriente Médio:** O Oriente Médio foi responsável por 7% das exportações oriundas da Athena Foods nos últimos dozes meses encerrados em junho de 2020, apresentando um crescimento de 2 p.p em relação ao LTM2T19.
- » **África:** A África foi responsável por 3% das exportações da Athena Foods, nos últimos dozes meses encerrados em junho de 2020.

Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 22,8% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T20

No 2T20, a receita proveniente dos mercados internos na Athena Foods totalizou R\$ 476,5 milhões, incremento de 8,7% comparado ao apurado no segundo trimestre de 2019. A receita acumulada nos últimos doze meses encerrados em junho atingiu R\$ 1,9 bilhão.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.459,2	1.266,7	15,2%	1.274,8	14,5%	5.561,1	4.753,5	17,0%
Subprodutos – ME	151,3	144,0	5,0%	140,1	8,0%	557,9	559,7	-0,3%
Processados – ME	5,7	1,7	238,5%	1,4	302,3%	11,9	5,6	111,7%
Subtotal – ME	1.616,2	1.412,5	14,4%	1.416,3	14,1%	6.130,9	5.318,9	15,3%
Carne <i>In Natura</i> – MI	290,3	272,7	6,4%	299,3	-3,0%	1.156,2	1.144,1	1,1%
Subprodutos – MI	49,5	46,8	5,8%	46,0	7,8%	189,2	173,1	9,3%
Processados – MI	136,7	118,8	15,1%	145,8	-6,3%	512,1	582,3	-12,1%
Subtotal – MI	476,5	438,3	8,7%	491,0	-3,0%	1.857,4	1.899,5	-2,2%
Total	2.092,7	1.850,7	13,1%	1.907,4	9,7%	7.988,4	7.218,4	10,7%

Volume (milhares de tons)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	64,5	72,5	-11,1%	63,6	1,4%	280,0	277,6	0,9%
Subprodutos – ME	14,7	16,4	-10,3%	21,5	-31,3%	71,5	71,1	0,5%
Processados – ME	0,4	0,1	163,4%	0,1	315,6%	0,9	0,5	65,4%
Subtotal – ME	79,6	89,1	-10,7%	85,1	-6,5%	352,4	349,2	0,9%
Carne <i>In Natura</i> – MI	15,9	17,7	-10,2%	16,5	-3,7%	70,2	78,5	-10,6%
Subprodutos – MI	8,9	14,3	-37,4%	14,7	-39,3%	54,2	76,9	-29,5%
Processados – MI	9,1	9,4	-2,8%	10,1	-9,7%	38,8	43,9	-11,5%
Subtotal – MI	34,0	41,4	-17,9%	41,4	-17,9%	163,2	199,3	-18,1%
Total	113,5	130,5	-13,0%	126,5	-10,2%	515,6	548,5	-6,0%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	4,2	4,5	-5,7%	4,5	-6,6%	4,4	4,4	0,0%
Subprodutos – ME	1,9	2,2	-14,8%	1,5	29,9%	1,7	2,0	-14,5%
Processados – ME	2,9	3,1	-6,4%	3,6	-19,9%	3,1	2,8	10,4%
Total	3,8	4,0	-6,8%	3,7	1,0%	3,9	3,9	-1,5%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,39	3,92	37,3%	4,45	20,9%	4,48	3,86	16,0%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne In Natura – ME	22,6	17,5	29,5%	20,0	12,9%	19,9	17,1	16,0%
Subprodutos – ME	10,3	8,8	17,0%	6,5	57,1%	7,8	7,9	-0,8%
Processados – ME	15,6	12,1	28,5%	16,1	-3,2%	13,7	10,7	28,0%
Total	20,3	15,9	28,1%	16,6	22,1%	17,4	15,2	14,2%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Carne In Natura – MI	18,3	15,4	18,6%	18,1	0,7%	16,5	14,6	13,0%
Subprodutos – MI	5,5	3,3	69,0%	3,1	77,6%	3,5	2,3	55,0%
Processados – MI	15,0	12,7	18,4%	14,4	3,8%	13,2	13,3	-0,6%
Total	14,0	10,6	32,5%	11,9	18,1%	11,4	9,5	19,4%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, atingiu R\$ 472,0 milhões no 2T20. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, a receita bruta da divisão totalizou R\$ 1.893,0 milhões

Mercado Externo – 49,3% da Receita Bruta da Divisão Trading no 2T20

A receita bruta das exportações da divisão atingiu R\$ 232,8 milhões no 2T20, e somou R\$ 713,8 milhões nos últimos 12 meses.

Mercado Interno – 50,7% da Receita Bruta da Divisão Trading no 2T20

No segundo trimestre de 2020, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 239,2 milhões, enquanto no acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho, a receita totalizou R\$ 1.179,2 milhões.

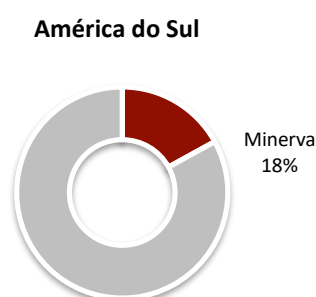
Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Receita Bruta Trading	472,0	629,6	-25,0%	405,7	16,3%	1.893,0	2.953,2	-35,9%
Mercado Externo	232,8	272,0	-14,4%	122,8	89,5%	713,8	809,7	-11,8%
Mercado Interno	239,2	357,6	-33,1%	282,9	-15,4%	1.179,2	2.143,5	-45,0%

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

No segundo trimestre de 2020, a Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul foi de aproximadamente 18% no período.

Figura 8 – Market Share 2T20 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Receita Bruta

Com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, a receita bruta consolidada da Companhia totalizou R\$ 19.014,5 milhões nos últimos doze meses encerrados em junho, crescimento de 7,0% na comparação com o mesmo período do de 2019, e montante recorde para o acumulado de 12 meses. No segundo trimestre de 2020, a receita bruta consolidada foi de R\$ 4.625,0 milhões, alta de 8,3% na comparação anual.

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Receita Bruta	4.625,0	4.268,8	8,3%	4.436,1	4,3%	19.014,5	17.763,7	7,0%
Divisão Indústria Brasil	2.060,4	1.788,5	15,2%	2.123,0	-2,9%	9.133,1	7.592,1	20,3%
Athena Foods	2.092,7	1.850,7	13,1%	1.907,4	9,7%	7.988,4	7.218,4	10,7%
Divisão Trading	472,0	629,6	-25,0%	405,7	16,3%	1.893,0	2.953,2	-35,9%

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2020, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 4.399,2 milhões, crescimento de 9,3% quando comparado ao 2T19. No LTM2T20, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 17.937,1 milhões, expansão de 7,4% ante o mesmo período de 2019.

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Receita Bruta	4.625,0	4.268,8	8,3%	4.436,1	4,3%	19.014,5	17.763,7	7,0%
Deduções e Abatimentos	-225,8	-244,4	-7,6%	-269,0	-16,1%	-1.077,4	-1.063,9	1,3%
Receita Líquida	4.399,2	4.024,4	9,3%	4.167,1	5,6%	17.937,1	16.699,8	7,4%
% Receita Bruta	95,1%	94,3%	0,8 p.p.	93,9%	1,2 p.p.	94,3%	94,0%	0,3 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

No 2T20, o CMV correspondeu a 76,8% da receita líquida, implicando em uma margem bruta de 23,2%, um aumento de 5,1 p.p. ante à margem apurada no mesmo trimestre do ano anterior. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, o CMV foi equivalente à 79,5% da receita líquida, permitindo uma margem bruta de 20,5%, crescimento de 2,6 p.p. ante a margem bruta reportada no LTM2T19.

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	4.399,2	4.024,4	9,3%	4.167,1	5,6%	17.937,1	16.699,8	7,4%
CMV (R\$ MM)	-3.380,0	-3.296,0	2,5%	-3.416,4	-1,1%	-14.263,7	-13.717,6	4,0%
% Receita Líquida	76,8%	81,9%	-5,1 p.p.	82,0%	-5,2 p.p.	79,5%	82,1%	-2,6 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	1.019,2	728,4	39,9%	750,6	35,8%	3.673,4	2.982,2	23,2%
Margem Bruta	23,2%	18,1%	5,1 p.p.	18,0%	5,2 p.p.	20,5%	17,9%	2,6 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas representaram 7,1% da receita líquida no segundo trimestre de 2020, enquanto as despesas gerais e administrativas alcançaram 4,5%. No LTM2T20, as despesas com vendas totalizaram 7,0% da receita líquida, e as despesas gerais e administrativas, por sua vez, representaram 3,8%.

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Despesas com Vendas	-314,1	-283,9	10,6%	-280,7	11,9%	-1.254,5	-1.071,5	17,1%
% Receita Líquida	7,1%	7,0%	0,1 p.p.	6,7%	0,4 p.p.	7,0%	6,4%	0,6 p.p.
Despesas G&A	-197,7	-141,1	40,1%	-168,4	17,4%	-689,0	-626,9	9,9%
% Receita Líquida	4,5%	3,5%	1,0 p.p.	4,0%	0,5 p.p.	3,8%	3,7%	0,1 p.p.

EBITDA

No 2T20, o EBITDA consolidado da Companhia alcançou R\$ 590,2 milhões, patamar histórico para o período, crescimento de aproximadamente 62% quando comparado ao mesmo trimestre de 2019. A margem EBITDA foi de 13,4%, forte expansão de 4,4 pontos percentuais na comparação anual.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses encerrados em junho também foi o maior já registrado pela Companhia para um período de doze meses, totalizando R\$ 2.029,5 milhões, valor que representa um aumento de 27% na comparação com o LTM2T19. A margem EBITDA alcançou 11,3% no período (+1,7 p.p. vs LTM2T19).

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	253,4	-113,3	-	271,2	-6,6%	685,5	-368,8	-
(+/-) IR e CS e Diferidos	40,9	7,2	469,4%	18,9	116,5%	-98,1	28,9	-
(+/-) Resultado Financeiro	201,5	414,7	-51,4%	8,2	2352,3%	1.127,1	1.659,8	-32,1%
(+/-) Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	-	-	-	18,8	-100%
(+/-) Depreciação e Amortização	81,5	55,3	47,3%	76,3	6,7%	290,2	246,5	17,7%
(+/-) Ajustes outras despesas	12,9	-	-	6,9	88,2%	24,7	19,5	26,7%
EBITDA	590,2	363,9	62,2%	381,5	54,7%	2.029,5	1.604,8	26,5%
Margem EBITDA	13,4%	9,0%	4,4 p.p.	9,2%	4,3 p.p.	11,3%	9,6%	1,7 p.p.

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2020, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 201,5 milhões. A desvalorização do Real frente ao Dólar, apresentou um impacto negativo não-caixa nos passivos financeiros de R\$ 147,0 milhões. Entretanto, como fruto de nossa política de hedge, obtivemos um ganho financeiro de R\$ 225,8 milhões no 2T20 por meio de instrumentos financeiros de proteção cambial, o que protegeu nosso balanço nesse cenário de significativa volatilidade.

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Despesas Financeiras	-249,1	-241,0	3,4%	-259,7	-4,1%	-1.003,9	-985,3	1,9%
Receitas Financeiras	19,8	17,8	11,5%	22,7	-12,7%	71,3	87,5	-18,5%
Correção Monetária	-8,5	-42,4	-80,0%	-23,9	-64,5%	-183,5	-46,6	294,0%
Varição Cambial	-147,0	17,8	-	-570,5	-74,2%	-980,2	-255,0	284,5%
Outras Despesas (*)	183,2	-167,0	-	823,1	-77,7%	969,3	-460,5	-
Resultado Financeiro	-201,5	-414,8	-51,4%	-8,3	2.336,7%	-1.127,0	-1.659,8	-32,1%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,39	3,92	37,3%	4,45	20,9%	4,48	3,86	16,0%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,48	3,83	42,9%	5,20	5,3%	5,48	3,83	42,9%

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Resultado Hedge Cambial	225,8	-65,0	-	891,0	-74,7%	1.196,8	-56,2	-
Resultado Hedge Commodities	-	-9,0	-	-18,9	-100,0%	-26,9	-58,8	-54,3%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-42,6	-93,0	-54,2%	-49,0	-13,1%	-200,6	-345,5	-41,9%
Total	183,2	-167,0	-	823,1	-77,7%	969,3	-460,5	-

Resultado Líquido

No segundo trimestre de 2020, a Minerva registrou lucro líquido de R\$ 253,4 milhões, ante prejuízo no mesmo período de 2019. No semestre, o lucro líquido alcançou R\$ 524,6 milhões, e nos últimos doze meses encerrados em junho o resultado líquido totalizou R\$ 685,5 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 368,8 milhões no mesmo período de 2019.

R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%	LTM2T20	LTM2T19	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	294,3	-106,1	-	290,1	1,5%	587,4	-339,9	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	-40,9	-7,2	469,4%	-18,9	116,5%	98,1	-28,9	-
Resultado Líquido	253,4	-113,3	-	271,2	-6,6%	685,5	-368,8	-
% Margem Líquida	5,8%	-2,8%	8,6 p.p.	6,5%	-0,7 p.p.	3,8%	-2,2%	6,0 p.p.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 711,2 milhões no segundo trimestre de 2020. Os ajustes do lucro líquido somaram R\$ 659,5 milhões, enquanto a variação da necessidade de capital de giro foi negativa em R\$ 201,8 milhões. As principais variações no capital de giro foram relacionadas a linha “Recebíveis”, que consumiu R\$ 83,7 milhões, devido ao maior direcionamento das vendas para o mercado externo e as rubricas de “Estoques + Ativos Biológicos”, que juntas consumiram R\$ 119,1 milhões. Por outro lado, a linha “Fornecedores” devolveu ao caixa R\$ 115,4 milhões no trimestre. Nos últimos doze meses encerrados em junho, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 3.625,3 milhões.

R\$ Milhões	2T20	2T19	1T20	LTM2T20
Resultado Líquido	253,4	-113,3	271,2	685,5
(+) Ajustes do Resultado Líquido	659,5	336,4	1.199,3	2.610,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-201,8	99,3	247,5	329,0
Fluxo de caixa operacional	711,2	322,4	1.718,0	3.625,3

R\$ Milhões	2T20	1T20	Variação
Adiantamento de clientes	1.712,6	1.750,0	-37,4
Outros	72,1	66,7	5,4
Outras contas a pagar	1.784,7	1.816,7	-32,0

Fluxo de Caixa Livre

No 2T20, a geração de caixa livre, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positiva em R\$ 376,5 milhões, considerando também o efeito caixa de R\$ 215,0 milhões do hedge cambial, sendo esse o décimo trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2020, utilizando os mesmos critérios, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 1.882,8 milhões.

R\$ Milhões	2T20	1T20	4T19	3T19	LTM2T20
EBITDA	577,3	374,7	598,3	454,5	2.004,7
Capex	-50,0	-95,5	-63,2	-61,9	-270,6
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	38,0	371,0	-316,0	-298,0	-205,0
Variação da necessidade de capital de giro	-201,8	247,5	-132,1	415,3	329,0
Fluxo de caixa livre ao acionista	363,5	897,7	87,1	509,9	1.858,1
Itens não-recorrente	12,9	6,9	5,0	-	24,7
Fluxo de caixa livre ao acionista recorrente	376,5	904,6	92,1	509,9	1.882,8

Estrutura de Capital

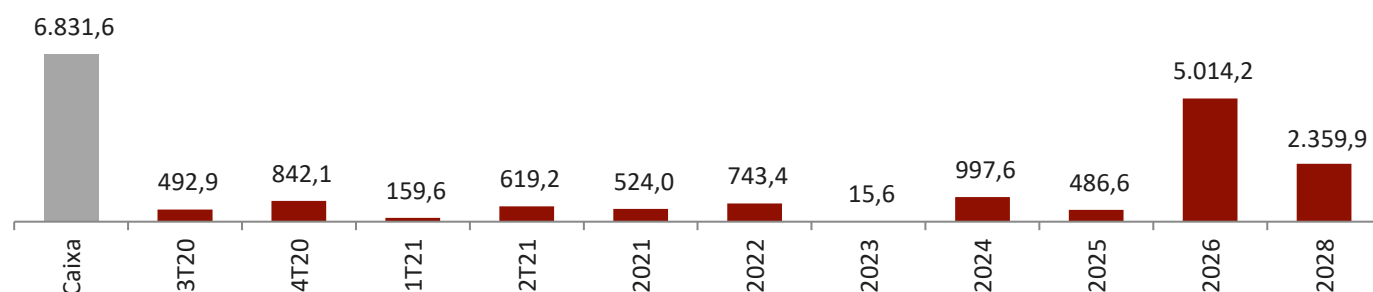
Ao final de junho de 2020, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 6,8 bilhões, maior nível já registrado e suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2026, em linha com a gestão conservadora do caixa e disciplina de capital da Minerva Foods. Ao final do trimestre, cerca de 77% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano. Entretanto, e em consonância com nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedged* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço da elevada volatilidade cambial recente.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o trimestre em 2,6x. Quando calculado em dólares norte-americanos, o múltiplo de alavancagem encerrou o 2T20 em 2,2x.

Vale ressaltar que, nesse primeiro semestre, a Companhia realizou algumas recompras no mercado secundário de suas *Notes 2026* e *Notes 2028* (títulos de dívidas no exterior) que chegaram a ser negociados bem abaixo do valor de face. Ao final do 2T20, a Companhia havia recomprado cerca de USD 96,7 milhões (aproximadamente R\$ 530 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre), considerando o valor de face das notas, e que foram cancelados no início de junho.

Ao final do segundo trimestre de 2020, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,6 anos.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/06/2020
(R\$ milhões)



R\$ Milhões	2T20	2T19	Var.%	1T20	Var.%
Dívida de Curto Prazo	2.113,8	2.269,8	-6,9%	2.165,7	-2,4%
% Dívida de Curto Prazo	17,2%	24,5%	-7,3 p.p.	18,5%	-1,2 p.p.
Moeda Nacional	1.002,3	758,4	32,2%	818,6	22,4%
Moeda Estrangeira	1.111,5	1.511,4	-26,5%	1.347,1	-17,5%
Dívidas de Longo Prazo	10.141,2	6.990,2	45,1%	9.554,8	6,1%
% Dívida de Longo Prazo	82,8%	75,5%	7,3 p.p.	81,5%	1,2 p.p.
Moeda Nacional	1.814,3	857,6	111,5%	1.048,9	73,0%
Moeda Estrangeira	8.326,9	6.132,5	35,8%	8.505,9	-2,1%
Dívida Total ⁽¹⁾	12.255,0	9.260,0	32,3%	11.720,5	4,6%
Moeda Nacional	2.816,6	1.616,1	74,3%	1.867,5	50,8%
Moeda Estrangeira	9.438,4	7.643,9	23,5%	9.853,0	-4,2%
Disponibilidades	-6.831,6	-3.087,9	121,2%	-6.316,0	8,2%
Dívida Líquida ⁽¹⁾	5.414,1	6.165,0	-12,2%	5.396,1	0,3%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,6	3,8	-1,2	2,9	-0,3
Dívida Líquida/EBITDA (x) - USD	2,2	3,9	-1,7	2,4	-0,2

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 9,4 milhões no 2T20, R\$ 7,1 milhões no 2T19, e R\$ 8,4 milhões no 1T20

Investimentos

Os investimentos em imobilizado totalizaram R\$ 50,0 milhões no segundo trimestre de 2020. Do montante total, R\$ 40,7 milhões foram destinados à manutenção de algumas das unidades operacionais da Companhia, e R\$ 9,3 milhões foram utilizados para expansão. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2020, os investimentos totalizaram R\$ 270,6 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos dozes meses:

R\$ Milhões	2T20	1T20	4T19	3T19	LTM2T20
Manutenção	40,7	46,2	49,7	47,0	183,6
Expansão	9,3	49,3	13,5	14,9	87,0
Total	50,0	95,5	63,2	61,9	270,6

Eventos Subsequentes

Área de Inovação

No dia 21 de julho de 2020, a Companhia informou ao mercado a criação da nova Área de Inovação, que será composta por 3 (três) principais iniciativas: (i) Análise Avançada de Dados; (ii) Plataforma de *E-commerce* e *Marketplace*; e (iii) Venture Capital.

A Análise Avançada de Dados será responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento de dados estatísticos e ferramentas de inteligência artificial para auxiliar no processo de tomada de decisão operacional, financeiro e de gerenciamento de risco. A Plataforma de *E-commerce* e *Marketplace* será destinada a identificar oportunidades no mercado de vendas digitais com foco inicial no Brasil, Argentina e Paraguai. E, por fim, a iniciativa de Venture Capital, é relativa a investimentos em *startups* e empresas de tecnologia, relacionadas à cadeia de valor da Minerva (proteínas alternativas, logística, ingredientes, pecuária e varejo), e que apresentem potencial de, no longo prazo, alavancar sinergias e contribuir para destravar oportunidades únicas para a Companhia.

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

	15/07/2020
Capital Social	R\$ 967.979.542,85
Ações Emitidas	486.788.563
Bônus em Circulação	121.007.292
Preço de Exercício	6,42
Aumento de Capital Previsto (até 2021)	R\$ 776.866.815
Total de Ações Emitidas após Exercício	607.795.855

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 24 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 19,1 bilhões, 8% acima da receita bruta mesmo período de 2019.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2018, 2019 e nos 6 meses de 2020, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 30 de junho 2020 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T20	2T19	1T20
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	1.280.336	1.387.572	1.518.754
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	3.344.713	2.881.221	2.917.359
Receita Bruta de Vendas	4.625.049	4.268.793	4.436.113
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-225.847	-244.424	-269.039
Receita operacional líquida	4.399.202	4.024.369	4.167.074
Custo das mercadorias vendidas	-3.379.964	-3.295.994	-3.416.446
Lucro bruto	1.019.238	728.375	750.628
Despesas vendas	-314.134	-283.930	-280.700
Despesas administrativas e gerais	-197.668	-141.127	-168.365
Outras receitas (despesas) operacionais	-11.623	5.295	-3.234
Resultado antes das despesas financeiras	495.813	308.613	298.329
Despesas financeiras	-249.116	-240.987	-259.741
Receitas financeiras	19.839	17.791	22.729
Correção Monetária	-8.463	-42.357	-23.862
Variação Cambial	-146.970	17.759	-570.496
Outras despesas	183.246	-166.952	823.155
Resultado financeiro	-201.464	-414.746	-8.215
Resultado antes dos impostos	294.349	-106.133	290.114
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-32.507	-12.261	-17.455
Imposto de renda e contribuição social – diferido	-8.428	5.072	-1.454
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	253.414	-113.322	271.205
Acionistas controladores	253.414	-113.322	271.205
Resultado do período	253.414	-113.322	271.205

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T20	4T19
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	6.831.561	4.469.687
Contas a receber de clientes	2.105.233	1.778.214
Estoques	876.033	714.565
Ativos biológicos	308.957	235.773
Tributos a recuperar	875.576	763.227
Outros Recebíveis	360.808	307.818
Total do ativo circulante	11.358.168	8.269.284
Tributos a recuperar	179.387	179.387
Ativos fiscais diferidos	427.940	426.386
Outros recebíveis	14.714	13.348
Depósitos judiciais	21.025	24.550
Imobilizado	4.167.994	3.632.800
Intangível	783.041	687.982
Total do ativo não circulante	5.594.101	4.964.453
Total do ativo	16.952.269	13.233.737
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	2.113.811	2.867.602
Arrendamento Mercantil	9.842	6.990
Fornecedores	1.387.253	1.362.369
Obrigações trabalhistas e tributárias	365.283	330.265
Outras contas a pagar	1.783.044	1.060.774
Total do passivo circulante	5.659.233	5.628.000
Empréstimos e financiamentos	10.141.178	7.610.124
Arrendamento Mercantil	40.392	39.457
Obrigações trabalhistas e tributárias	63.567	64.776
Provisões para contingências	40.501	38.272
Contas a Pagar	1.664	1.753
Passivos fiscais diferidos	167.517	133.017
Total do passivo não circulante	10.454.819	7.887.399
Patrimônio líquido		
Capital social	906.276	282.017
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	49.840	50.614
Lucros (prejuízos) acumulados	525.393	-380.210
Ações em tesouraria	-32.695	-32.695
Ajustes de avaliação patrimonial	-728.868	-319.659
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	838.217	-281.662
Total do patrimônio líquido	838.217	-281.662
Total do passivo e patrimônio líquido	16.952.269	13.233.737

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	2T20	2T19	1T20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	253.414	-113.322	271.205
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	81.471	55.301	76.321
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	9.005	1.201	3.329
Resultado na venda do imobilizado	13	282	198
Valor justo de ativos biológicos	-3.382	13.520	1.324
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	8.428	-5.072	1.454
Encargos financeiros	249.116	240.987	259.741
Variação cambial não realizada	306.648	-11.781	830.592
Correção Monetária	8.463	42.357	23.862
Provisão para contingências	-218	-426	2.447
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-83.689	-96.395	-310.020
Estoques	-86.986	-12.910	-74.482
Ativos biológicos	-32.166	-8.419	-38.960
Tributos a recuperar	-80.239	13.949	-32.110
Depósitos judiciais	2.019	-434	1.506
Fornecedores	115.388	49.578	-90.504
Obrigações trabalhistas e tributárias	-4.085	18.008	37.894
Outras contas a pagar	-32.004	135.966	754.185
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	711.196	322.390	1.717.982
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	-2.601	11.413	-3.663
Aquisição de imobilizado	-47.424	-105.505	-91.865
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-50.025	-94.092	-95.528
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	1.459.160	413.201	272.425
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.720.023	-1.332.332	-1.669.745
Arrendamento Mercantil	-4.745	-7.536	-2.119
Integralização do capital em dinheiro	5.547	209	1.052.735
(-) Custo de Transição na Emissão de Ações	-4.003	0	-49.810
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-264.064	-926.458	-396.514
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	118.468	-76.946	620.359
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	515.575	-775.106	1.846.299
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.315.986	3.863.018	4.469.687
No fim do período	6.831.561	3.087.912	6.315.986
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	515.575	-775.106	1.846.299

ANEXO 4 – RESULTADOS ATHENA FOODS (US\$)

No 2T20, a receita bruta da Athena Foods totalizou US\$ 388,5 milhões, sendo 6,7% menor na comparação anual.

O EBITDA da Athena Foods foi de US\$ 43,8 milhões no 2T20, crescimento de 15,6% na base anual e com margem EBITDA de 11,7%, uma expansão de 3,7 p.p. ante o 2T19. O resultado líquido totalizou US\$ 25,6 milhões no período, uma alta de 78,3% na base anual.

EBITDA Athena Foods

EBITDA (US\$ milhões)	2T20	1T20	Var.%	2T19	Var.%
Receita Bruta	388,5	416,2	-6,7%	485,6	-20,0%
EBITDA	43,8	32,1	36,5%	37,9	15,6%
Margem EBITDA (%)	11,7%	8,0%	3,7 p.p	8,1%	3,6 p.p
Lucro Líquido	25,6	20,4	25,8%	14,4	78,3%

ANEXO 5 – CÂMBIO

	2T20	2T19	1T20
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,48	3,93	5,20
Paraguai (PYG/USD)	6.817,50	6.361,00	6.563,00
Uruguai (UYU/USD)	42,20	34,99	43,10
Argentina (ARG/USD)	70,46	45,07	64,40
Colômbia (COP/USD)	3.757,75	3.293,00	4.055,75